

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 17 de abril de 2020 às 07h54*  
*Seleção de Notícias*

## Época Negócios - Online | BR

Entidades

**IBGE: 33,6% das empresas brasileiras são inovadoras . . . . . 3**

## G1 - Globo | BR

Marco regulatório | INPI

**Com visual 'polêmico', nova Yamaha MT-03 é registrada no Brasil . . . . . 5**

## IBGE: 33,6% das empresas brasileiras são inovadoras



3 min de leitura

No período de 2015 a 2017, 33,6% de um universo de 116.962 empresas brasileiras com dez ou mais trabalhadores fizeram algum tipo de inovação em produtos ou processos. Essa taxa de inovação ficou 2,4 pontos percentuais abaixo da apresentada no triênio anterior de 2012-2014, quando alcançou 36%.

As informações constam da Pesquisa de Inovação (Pintec) 2017, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou hoje (16) com dados sobre o esforço de empresas dos setores da indústria, serviços e eletricidade e gás - entre 2015 e 2017 - para a inovação de produtos e processos.

Segundo o IBGE, uma empresa é considerada inovadora quando introduz no mercado um produto ou implementa um processo novo ou substancialmente aprimorado.

De acordo com o instituto, a retração econômica do período avaliado afetou diretamente as iniciativas de inovação, não apenas com o recuo na taxa de inovação, mas também com a queda nos investimentos em atividades inovadoras e nos incentivos do governo à **inovação** tecnológica.

Os gastos em atividades inovativas, das 39.329 empresas inovadoras, atingiram R\$ 67,3 bilhões em

2017, representando 1,95% da receita líquida de vendas do universo das companhias, com uma queda de 17,42% em relação aos R\$ 81,5 bilhões investidos em 2014, equivalentes a 2,5% da receita líquida.

Pela primeira vez na série histórica da Pintec, investimentos pelas empresas em atividades internas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) ficaram à frente de aquisição de máquinas e equipamentos. Do total de gastos, R\$ 25,6 bilhões foram para atividades internas de P&D. Outros R\$ 21,2 bilhões foram aplicados na aquisição de máquinas e equipamentos e R\$ 7 bilhões na aquisição externa de P&D.

O gerente responsável pela pesquisa, Flávio Peixoto, explica que, com a recessão econômica do período entre 2015 e 2017, o apoio do governo à inovação por meio de linhas de financiamento registrou queda acentuada, tendo forte impacto na compra de máquinas e equipamentos voltados para atividades inovativas.

"O apoio público é muito importante. Quando esse apoio diminui, existe grande tendência de as empresas também diminuírem suas atividades inovativas", disse o analista. "Também tivemos o efeito do câmbio e os insumos importados ficaram muito caros, o que afetou a aquisição externa de máquinas e equipamentos".

Segundo a pesquisa, o percentual de empresas beneficiadas com algum incentivo do governo recuou de 39,9%, em 2014, para 26,2%, em 2017. O financiamento à compra de máquinas e equipamentos, principal mecanismo de incentivo à inovação, foi a modalidade que mais perdeu relevância, caindo de

Continuação: IBGE: 33,6% das empresas brasileiras são inovadoras

29,9% de empresas beneficiadas em 2014 para 12,9% em 2017.

Outra modalidade de apoio à inovação, que são os incentivos fiscais da **Lei** do Bem (Lei 11.196/2005), teve um pequeno avanço. As empresas que se beneficiaram da **Lei** do Bem passaram de 3,5% em 2014 para 4,7% em 2017. Essa norma é considerada

um dos principais instrumentos de incentivo à inovação no setor produtivo.

## Com visual 'polêmico', nova Yamaha MT-03 é registrada no Brasil

Yamaha MT-03 é registrada no Brasil - Foto: [Inpi/Divulgação](#)

A Yamaha MT-03 renovada teve o sua [patente](#) registrado no Brasil mostrando sua nova "cara polêmica" apresentada no exterior em 2019. O desenho foi publicado na edição desta semana do Instituto Nacional da Propriedade Industrial ([Inpi](#)).

O modelo atualizado está entre as motos esperadas para 2020, mas ainda não há uma confirmação da montadora sobre sua chegada.

G1 mostrou como ficou a MT-03 no Salão de Milão 2019:

Yamaha aposta em motos que parecem robôs no Salão de Milão

Além disso, com as paralisações provocadas pela pandemia de coronavírus, ainda não se sabe o efeito que isso pode trazer aos lançamentos de novos produtos no mercado brasileiro.

Yamaha MT-03 estava no Salão de Milão 2019 - Foto: Rafael Miotto/G1

O registro feito no [Inpi](#) tampouco garante que a moto vá ser vendida no Brasil. Ele serve apenas para resguardar os direitos intelectuais da montadora.

Yamaha MT-03 ganhou visual 'polêmico' em renovação - Foto: [Inpi/Reprodução](#)

Visual 'transformer'

Com a evolução, a MT-03 deixou de lado aquela cara mais certinha, e adotou elementos vistos nas MTs de

maior cilindrada. Do mesmo jeito que sua "irmã" carenada, a YZF-R3 que foi atualizada no Brasil em 2019, o conjunto da MT-03 também evoluiu, ganhando suspensões do tipo invertida na dianteira e luzes de LED.

Yamaha MT-03 renovada - Foto: Divulgação

A MT-03 recebeu um farol minimalista na dianteira. Sua parte superior é formada por dois "olhos" fechados que são complementados por um "canhão" na parte inferior, o que rendeu aspecto bem futurista.

Além de mexer na dianteira da moto, a Yamaha re-desenhou as carenagens ao redor do tanque, dando uma característica mais robusta. O próprio compartimento de combustível também ficou mais largo, apesar de manter o volume de 14 litros.

Seu painel deixa de ser misto de digital e analógico, passando a ser 100% digital de LCD.

COMO ERA A MT-03:

Yamaha MT-03 - Foto: Divulgação

COMO FICOU A MT-03:

Yamaha MT-03 - Foto: Divulgação

G1 avalia a nova YZF-R3 na pista

Yamaha YZF-R3 2020: modelo é avaliado no pista

O que aconteceu hoje, diretamente no seu e-mail Obrigado! Você acaba de se inscrever na newsletter Resumo do dia.

## Índice remissivo de assuntos

**Entidades**

3

**Marco regulatório | INPI**

5

**Patentes**

5